

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2021.

À Prof.^a Dr.^a
Fernanda Arêas Peixoto
Presidente da Comissão de Ética da Universidade de São Paulo

Senhora Presidente,

Com indignação, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) tomou conhecimento da representação feita pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, em que é requerida a abertura de um processo de investigação contra o professor doutor Conrado Hübner, da Faculdade de Direito dessa Universidade.

Para a ABI, tal medida representa uma tentativa de cerceamento e intimidação por parte do procurador-geral da República, que, em vez de cumprir o seu papel institucional, decidiu afrontar a Constituição Federal, em especial o artigo 5º.

Com a representação, o PGR resolveu ignorar as decisões do STF quanto às liberdades de expressão e de pensamento. Inclusive a frase antológica da ministra Cármen Lúcia, ao questionar a censura: “Cala a boca já morreu, quem manda em minha boca sou eu”.

Diante da absoluta ausência de mérito, a ABI conclama essa Comissão de Ética, em respeito ao Estado Democrático de Direito, o imediato indeferimento da representação.

Certo do atendimento a este pedido,



Paulo Jeronimo
Presidente da ABI